



I ENCONTRO NACIONAL DE DOULAS NO SUS

27 a 29 de maio de 2021

Nós, Doulas, trabalhadoras da saúde, nos reunimos no I Encontro Nacional de Doulas no SUS, nos dias 27, 28 e 29 de maio de 2021, com o objetivo de reafirmar a importância de nosso trabalho, a seriedade, a competência e a dedicação à nossa atividade, às mulheres e pessoas com útero, com quem trabalhamos e, sobretudo à força e o empenho com os quais encaramos o processo através do qual nos formamos na profissão.

Sabemos que não estamos sozinhas/os/es e que a necessidade de fortalecimento do Sistema Único de Saúde será benéfica para a população atendida e para todos os profissionais que laboram a fim de construir e sustentar uma estrutura de tamanha magnitude.

Foi isso que, também, viemos fazer aqui: reunir as forças!

Desde a abertura do evento, muitas vozes se juntaram em um coro que afirma a importância e a urgência da tarefa. As mesmas vozes que também ecoam a importância da nossa atuação. Sairemos daqui com o compromisso de nos juntar a todas as vozes. Mas da mesma forma que continuaremos unidas aos que desejam o fortalecimento da combatida saúde pública no Brasil, cobraremos o reconhecimento de fato e de direito acerca da nossa importância e do quanto é fundamental que sejamos incluídas nos planejamentos dos processos inerentes à saúde no país.

Em diversos momentos, ao longo deste encontro, falou-se sobre a importância do papel da doula, porém, contraditoriamente, fomos afastadas do cenário. Justo em um momento em que faríamos a diferença. Por isso é importante pensarmos nos caminhos para a construção de políticas públicas que acolham as necessidades das populações. E as atendam.

Aqui, também foi discutido o aspecto financeiro e, resposta que já tínhamos, a atuação da doula traz economia ao diminuir o tempo de trabalho de parto, diminuir o tempo de internação. Humanizar e respeitar.

Se já sabemos as respostas, então pavimentemos o caminho com nossas perguntas, pois estas nos ajudarão a ver a realidade sem o véu da romantização. Muitas foram as vozes que se levantaram a favor da articulação.

Brasil afora são muitas as formas de ser Doula. Em comum, a necessidade de formação, de apoio, de acesso. De amparo legal à profissão, pois o profissional precisa de segurança para exercer sua função. Nós sabemos nossa função, queremos e precisamos de segurança para exercê-la, com a certeza de que não seremos afastadas do cenário ao primeiro sinal.

Somos parte fundamental do sistema de saúde, a garantia de nossa presença é a garantia de qualificação do atendimento das mulheres gestantes.

A precarização do atendimento no início da vida reverbera ao longo de toda a vida do indivíduo.

Vamos dar boas-vindas, e tratar com dignidade aqueles que vão chegar.

Por fim, vamos cuidar da nossa união, da nossa profissão e tornar o terreno fértil para aquelas que estão chegando! Força ao SUS, força à EPSJV e FIOCRUZ, força às Associações, a Federação Nacional de Doulas do Brasil e movimentos organizados em prol da humanização e do respeito, força à categoria e força a cada uma de nós!

Seguiremos construindo as perguntas, desafiando encruzilhadas e seguindo pelos muitos caminhos